



INTERVENÇÃO EDUCATIVA PARA A CONSCIENTIZAÇÃO DA IMPORTÂNCIA DA FAMÍLIA NO PROCESSO SAÚDE DOENÇA NA ATENÇÃO PRIMÁRIA

Júlia Aires Silveira¹, Jordana de Oliveira Rezende¹, Helson Egher Oliveira e Souza¹, Nicole Scandiuzzi Dias Faria¹ e Isis Jullia Stival Silveira¹

RESUMO: A atividade de extensão realizada no Centro de Saúde da Família no segundo semestre de 2023 adotou o modelo do Ciclo de Aprendizagem Vivencial (CAV) como paradigma educacional. O CAV é baseado em um processo cíclico de quatro fases, promovendo a aprendizagem por meio da vivência de experiências concretas, reflexão sobre essas experiências, abstração conceitual e experimentação ativa, conforme proposto por Kolb em 1984. A aplicação do Ciclo de Aprendizagem Vivencial demonstrou resultados significativos na atividade de extensão. Os participantes puderam vivenciar experiências práticas relacionadas à saúde e cuidados familiares, o que estimulou uma maior compreensão dos conceitos e teorias subjacentes. A fase de reflexão crítica permitiu que os participantes analisassem profundamente as situações vivenciadas, promovendo a aplicação dos conceitos em suas vidas cotidianas. Como resultado, houve um aumento na capacitação dos participantes em relação aos tópicos abordados na atividade de extensão. O uso do Ciclo de Aprendizagem Vivencial se mostrou uma abordagem eficaz para a atividade de extensão realizada no Centro de Saúde da Família. Essa metodologia proporcionou um ambiente de ensino prático que facilitou o desenvolvimento de habilidades e promoveu uma interação dinâmica entre a reflexão crítica e a ação prática.

Palavras-chave: Educação em Saúde. Influência da família. Processo de saúde e doença.

EDUCATIONAL INTERVENTION FOR AWARENESS OF THE FAMILY'S IMPORTANCE IN THE HEALTH-ILLNESS PROCESS IN PRIMARY CARE

ABSTRACT: The extension activity carried out at the Family Health Center in the second semester of 2023 adopted the Experiential Learning Cycle (ELC) model as an educational paradigm. The ELC is based on a cyclic process of four phases, promoting learning through the experience of concrete experiences, reflection on these experiences, conceptual abstraction, and active experimentation, as proposed by Kolb in 1984. The application of the Experiential Learning Cycle demonstrated significant results in the extension activity. Participants were able to experience practical experiences related to health and family care, which stimulated a greater understanding of underlying concepts and theories. The critical reflection phase allowed participants to analyze the experiences deeply, promoting the application of concepts in their daily lives. As a result, there was an increase in participants' empowerment with respect to the topics addressed in the extension activity. The use of the Experiential Learning Cycle proved to be an effective approach for the extension activity carried out at the Family Health Center. This methodology provided a practical teaching environment that facilitated skill development and promoted dynamic interaction between critical reflection and practical action.

Keywords: Health Education. Family Influence. Health and Illness Process.

INTERVENCIÓN EDUCATIVA PARA LA CONCIENCIACIÓN DE LA IMPORTANCIA DE LA FAMILIA EN EL PROCESO SALUD-ENFERMEDAD EN LA ATENCIÓN PRIMARIA

RESUMEN: La actividad de extensión realizada en el Centro de Salud de la Familia en el segundo semestre de 2023 adoptó el modelo del Ciclo de Aprendizaje Vivencial (CAV) como paradigma educativo. El CAV se basa en un proceso cíclico de cuatro fases, promoviendo el aprendizaje a través de la experiencia de experiencias concretas, reflexión sobre esas experiencias, abstracción conceptual y experimentación activa, tal como lo propuso Kolb en 1984. La aplicación del Ciclo de Aprendizaje Vivencial demostró resultados significativos en la actividad de extensión. Los participantes pudieron experimentar situaciones prácticas relacionadas con la salud y el cuidado familiar, lo que estimuló una mayor comprensión de los conceptos y teorías subyacentes. La fase de reflexión crítica permitió a los participantes analizar profundamente las situaciones experimentadas, promoviendo la aplicación de los conceptos en sus vidas cotidianas. Como resultado, hubo un aumento en la capacitación de los participantes en relación con los temas abordados en la actividad de extensión. El

¹ Discente do Curso de Medicina, Centro Universitário de Mineiros – UNIFIMES.

Autor correspondente:
juliawdjm@gmail.com

Originais recebidos em
25 de setembro de 2023

Aceito para publicação em
25 de outubro de 2023

uso del Ciclo de Aprendizaje Vivencial se mostró como un enfoque eficaz para la actividad de extensión llevada a cabo en el Centro de Salud de la Familia. Esta metodología proporcionó un entorno de enseñanza práctica que facilitó el desarrollo de habilidades y promovió una interacción dinámica entre la reflexión crítica y la acción práctica.

Palabras clave: Educación en Salud. Influencia de la familia. Proceso de salud y enfermedad.

INTRODUÇÃO

A reconfiguração da Atenção Primária à Saúde (APS) no Brasil tem como seu objetivo primordial a promoção de um cuidado abrangente voltado à população, baseado na concepção holística do ser humano, que tem sido inerente desde a implementação do Sistema Único de Saúde (SUS). Um elemento essencial nesse esforço reside na transição do enfoque de cuidado, que migra da esfera "individual" para a "familiar" como o epicentro das intervenções. Este redirecionamento se justifica pelo reconhecimento da relevância social da família, a qual desempenha um papel crucial na socialização dos indivíduos e na transmissão de padrões culturais. A família detém a capacidade de moldar e incorporar modos de pensamento e comportamento que, ao longo do tempo, se consolidam como hábitos. Ela constitui o primeiro agente encarregado de orientar e salvaguardar o processo de socialização dos indivíduos (CAMPOS, FORSTER, 2008).

A avaliação do estado de saúde e das questões de saúde mental não deve ser conduzida de forma isolada, focada exclusivamente no indivíduo, uma vez que a identidade de uma pessoa é continuamente influenciada por sua interação social. A saúde mental é intrinsecamente relacionada com o equilíbrio interno do indivíduo e sua habilidade de manter relações saudáveis com outros membros de sua sociedade e de sua família. No seio da unidade familiar, podem existir fatores que predisõem a problemas de saúde mental, contribuindo para o desmantelamento e a quebra da comunicação. Entretanto, quando as funções essenciais da família são desempenhadas de forma adequada, elas têm o potencial de promover a saúde mental. O apoio familiar pode ser interpretado como a manifestação de atenção, afeto, comunicação aberta, liberdade, proximidade emocional, autonomia e independência entre os membros da família. Esse apoio desempenha um papel protetor contra os riscos de doenças mentais e atua como uma rede de segurança em situações estressantes. Esse contexto justifica a implementação de programas direcionados à prevenção e tratamento com foco na restauração da saúde mental (OLIVEIRA, 2008).

Estudantes de medicina são encorajados a integrar-se com as equipes de Atenção Primária à Saúde (APS) e participar ativamente das atividades cotidianas da equipe, como reuniões, visitas domiciliares, discussões de casos individuais e familiares, com o objetivo de enriquecer sua formação de maneira multidisciplinar. Durante o atendimento ambulatorial, o foco está na prevenção, promoção da saúde e em uma avaliação global do paciente, visando proporcionar um cuidado integral. No que concerne ao atendimento de diferentes membros de uma mesma família, é atribuída a responsabilidade ao mesmo estudante, permitindo-lhe compreender a importância da perspectiva do paciente dentro do contexto familiar. Dessa forma, os estudantes adquirem um entendimento mais profundo sobre as dinâmicas familiares e como essas podem impactar o estado de saúde e a doença do paciente (CAMPOS, FORSTER, 2008).

Compreendendo a essencialidade do papel da família na promoção da saúde, acadêmicos de medicina do Centro Universitário de Mineiros, campus Trindade, conduziram uma iniciativa direcionada aos pacientes da atenção básica. Esta ação consistiu em explicar o papel da família na saúde, através de uma dinâmica seguida por uma breve palestra e, posteriormente, um café da manhã que reuniu todos os envolvidos.

METODOLOGIA

Tipo e local da intervenção educativa

A atividade de extensão foi executada com base no modelo do Ciclo de Aprendizagem Vivencial (CAV). Este paradigma educacional adota um processo cíclico composto por quatro fases distintas: experiência concreta, reflexão sobre a experiência, abstração conceitual e experimentação ativa (KOLB, 1984).

O CAV se fundamenta na premissa de que o processo de aprendizagem se torna mais eficaz quando os indivíduos vivenciam experiências concretas, conduzem reflexões aprofundadas sobre tais experiências, derivam conceitos abstratos e, posteriormente, aplicam esses conceitos de maneira ativa em contextos diversos. Por conseguinte, o Ciclo de Aprendizagem Vivencial proporciona um ambiente de ensino prático que facilita o desenvolvimento de habilidades, fomentando uma interação dinâmica entre a reflexão crítica e a ação prática (KOLB, 1984).

A atividade de extensão ocorreu no segundo semestre de 2023, nas instalações do Centro de Saúde da Família situado na região centro-oeste do Brasil. A audiência-alvo compreendeu os usuários que frequentam essa unidade de saúde.

Operacionalização da atividade educativa

O método do ciclo de aprendizagem vivencial é uma abordagem participativa que pode ser útil para incentivar a reflexão acerca da saúde familiar. A seguir, descrevemos algumas etapas seguidas para a aplicação desse método:

1. Acolhimento: foi promovido por meio de uma dinâmica interativa com o público que iniciava a discussão e realizava um diagnóstico situacional do conhecimento prévio dos usuários.
2. Conceituação abstrata: apresentamos informações sobre a importância dos membros da família no processo saúde-doença, como conceitos acerca da saúde emocional e as atribuições individuais e coletivas na prevenção e promoção de saúde.
3. Observação reflexiva: foi pedido para que os usuários refletissem sobre o conteúdo ministrado, seu papel em seu núcleo familiar e como eles exercem seu papel.
4. Repetição: foi realizado o reforço à importância da família no processo saúde-doença e o incentivo à concretização de uma base familiar consolidada. Para isso, foi aplicado a metodologia ativa de letramento em saúde Teach-back, ou ensinar de volta, no qual o usuário sorteado na gamificação explicou verbalmente o que significa família após o esclarecimento ofertado.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Foi desenvolvida uma atividade de letramento em saúde acerca da importância da família no processo saúde-doença na atenção primária com a participação de 11 pacientes que se encontravam no Centro de Saúde da Família. No dia do evento, havia agendamentos marcados

para consultas de enfermagem, medicina e odontologia, permitindo alcançar usuários das diferentes equipes de saúde da família da unidade.

Inicialmente foi realizado um acolhimento, pelos estudantes de medicina, com os usuários para a participação da atividade de educação em saúde. Este acolhimento foi desenvolvido mediante uma dinâmica interativa para promover a participação dos ouvintes e direcionar a atenção ao conteúdo que foi ministrado posteriormente. Essa dinâmica consistia em perguntar a cada paciente uma palavra que lhe representava o conceito de família. Neste momento foi possível realizar o diagnóstico situacional de cada usuário e seu conhecimento prévio sobre o tema.

A atividade abordou estratégias para fortalecer os vínculos familiares. A família é o primeiro vínculo do indivíduo, logo influencia nos comportamentos individuais, pois transmitem crenças, valores e a forma de enxergar e construir relações sociais. Esse tema apesar de sua relevância não é abordado frequentemente, o que gera o enfraquecimento dos laços familiares. Diante do exposto, foram abordados conteúdos sobre: a conscientização acerca da importância dos membros familiares para o estreitamento dos vínculos sociais, o papel da família na prevenção de doenças e agravos e a contribuição da família na promoção de saúde.

Ademais, a respeito da importância dos membros familiares foi discutida a prevalência do afeto, apoio e respeito como componentes primordiais na construção de uma boa convivência social. Desse modo, foi apresentado o poder de influência de cada familiar no processo de formação emocional do indivíduo como essencial na elaboração de um contexto familiar estável.

Posteriormente, no momento de palestra sobre a família na prevenção de doenças e agravos, coube destacar a relevância da estrutura parental como base na educação, proteção, acolhimento e apoio do cidadão. Outrossim, a família atua, também, por meio do acompanhamento, do transporte em casos de emergência e consultas médicas, além de auxiliar no processo de recuperação da saúde (OLIVEIRA et al., 2008).

Foram apresentadas informações sobre o papel da família na promoção de saúde, caracterizando o bem-estar dos membros familiares atrelado ao vínculo parental estável e a uma boa construção de valores. Foram exibidos alguns exemplos de ações básicas que os usuários podem praticar para alcançar uma boa promoção de saúde em seu contexto, como: a inserção de regras de convivência familiar, a distribuição de responsabilidades e o desenvolvimento de expressões de afeto (BERLOTE et al., 2020).

Por fim, foi realizada uma atividade de letramento de saúde com a estratégia *teach-back*, na qual os usuários foram levados a refletir a respeito do tema esclarecido. Para o incentivo na consolidação da compreensão dos pacientes, essa dinâmica, mediante a gamificação, consistiu na realização de um sorteio, no qual o usuário sorteado tinha a tarefa de resumir o que lhe representava família após o esclarecimento da importância da família na saúde, e assim receberia um prêmio.

A conscientização sobre a importância da família na saúde também deve se estender aos outros núcleos familiares, por meio dos potenciais multiplicadores dos conteúdos trabalhados, que ao serem acionados proporcionam gatilhos de reflexão no seu contexto familiar e assim pode ser disseminado exponencialmente, o que contribui no processo de fortificação da base familiar. Outro resultado obtido foi o fortalecimento do vínculo do usuário com os serviços de saúde ofertados no Centro de Saúde da Família, o que promoverá uma promoção e prevenção à saúde integrativa e eficaz.

CONCLUSÃO

A conscientização sobre a importância da família no processo saúde-doença é essencial para promover o bem-estar e o estreitamento de vínculos com o intuito de estabelecer um núcleo familiar estável. A aplicação do método de aprendizagem CAV na atividade de letramento em saúde da família mostrou-se eficaz para alcançar os objetivos. Ao proporcionar uma experiência de atividade reflexível e significativa, os usuários desenvolveram uma maior conscientização sobre seu próprio contexto familiar, adquiriram, também, habilidades de gerenciamento parental e emocional referentes às suas atribuições. Portanto, a implementação desse método pode ser uma estratégia promissora para a constituição de um letramento eficaz e, assim, um ambiente favorável para o desenvolvimento dos membros familiares.

REFERÊNCIAS

BERTOLOTE, J. M. et al. **O Papel da Família na promoção de saúde mental**. [s.d.]; Secretaria Nacional da Família (Coordenação); Brasília: Ministério da Mulher, da Família e dos Direitos Humanos, 2020.

CAMPOS, M. A. DE F.; FORSTER, A. C. Percepção e avaliação dos alunos do curso de medicina de uma escola médica pública sobre a importância do estágio em saúde da família na sua formação. **Revista Brasileira de Educação Médica**, v. 32, n. 1, p. 83–89, mar. 2008.

OLIVEIRA, D. et al. Impacto das configurações familiares no desenvolvimento de crianças e adolescentes: uma revisão da produção científica. **Interação em Psicologia**, v. 12, n. 1, 30 jun. 2008.

KOLB, D. A. **Experiential Learning: Experience as the Source of Learning and Development**. 2nd. ed. Upper Saddle River, New Jersey: Pearson Education, Inc, 1984.